

Escola Superior de Educação de Setúbal
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

A 2ª fase de candidaturas para os cursos de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico (domínio 3) e em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico (domínio 4) já se encontra a decorrer na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS). O prazo de candidaturas estende-se até ao próximo dia 15 de Outubro.



Com o Decreto ? Lei 43/2007 de 22 de Fevereiro ? a habilitação para a docência passa a ser exclusivamente habilitação profissional? e com a transformação da estrutura dos ciclos de estudos do ensino superior, no contexto do Processo de Bolonha, esta habilitação é adquirida num curso de 2º ciclo de estudos ? mestrado. De acordo com o estipulado sobre as habilitações para a docência, o acesso a estes Mestrados obriga a uma formação de base - licenciatura, com um mínimo de 180 ECTS, distribuídos por quatro áreas científicas: Formação na Área da Docência; Formação Educacional Geral; Didáticas Específicas e Iniciação à Prática Profissional.

É de salientar que nas diferentes áreas científicas, contempladas no plano de estudo dos cursos de Mestrado, mais de 50% do corpo docente é doutorado.

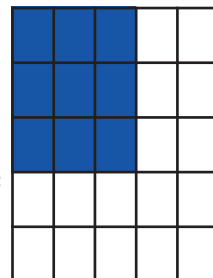
Os candidatos a estes Mestrados, ambos a funcionarem em regime diurno, candidatam-se a esta fase de acordo com as vagas disponíveis:

Domínio 3 ? Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico ? 2 vagas

Domínio 4 ? Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico ? 15 vagas

Para mais informações, nomeadamente condições de ingresso, formalização de candidaturas e plano de estudos consultar o site <http://www.esse.ips.pt> ou e-mail posgrad@ese.ips.pt





veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava a consciência do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança: uma vez que sentem, com os alunos, a

apreensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «apreensivos», pois voltarão a ser «caloiros» em território de profissionais.

Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'destaca' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós se cambiasse naquele instante», revela emocionada.